ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1939 N.º 6101

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Gabriel Hanotaux dá curso ao boato,, que já não é de hoje, da, Igreja Catolica convocar um concilio ecuménico, a-fim-de julgar as doutrinas idealistas e materialistas do nosso tempo, perante as verdades de Deus e da salvação dos povos.

—«Desde o concilio de Trento, que pôde traçar os limites duma dissenção fratricida no seculo XXVI, nada de maior se produziu na historia. E', pois, a tais precedentes já experimentados e a todo o genero humano que se recorrerá, de modo que os velhos bispos concorram com os frutos da sua sapiencia, da sua experiencia e das suas luses».

Embora a Igreja tenha, com a sua inegualavel prudencia, defendido o Evangelho dos ataques do pensamento anti-cristão, contrapondo a certeza á duvida, a justiça, á violencia cega, parece, segundo Hanotaux, que se pronuncia cada vez mais, nos meios autorizados, a corrente que pede a convocação dum concilio, a-fim-de que a Cristandade fale com a maior solenidade e eloquencia.

■

O centenario do nascimento de Julio Diniz representou uma sincera e brilhante homenagem ao seu nome. O autor das «Pupilas do Senhor Reitor» cultivou o romance e a novela, no tom lirico e amoroso que mais convinha á sua sensibilidade de enfermo, em busca de refrigerio.

Ele e Camilo são os dois escritores que mais perto estão do povo que os lê e os entende.

Quando é que um critico inteligente estudará a sua personalidade em todos os seus aspectos, alguns dos quais nunca foram focados e apreciados devidamente?

■

O diario italiano o «Messagero» diz que a Holanda será invadida, até 20 do corrente mês.

Como a guerra se encontra numa fase mais contemplativa que activa, bordam-se considerações no ar, quais bolas de sabão que pronto se desfazem.

Os mestres de estrelegia metaforica ferem batalhas incruentas com adjectivos, de alto relevo imaginativo. Pode mesmo acontecer que a Holanda veja passar ao largo a grande tormenta, esconjurada pela rainha Guilhermina...

■

Do sr. João Guilherme recebemos uma carta, a formular amargas queixas sobre a situação na qual se debate o comercio, malsinado por tanta gente que o acusa injustamente de explorador do publico.

—«Quem suportou até hoje mais sacrificios que nós, os comerciantes?—pregunta ele.

Inegualavelmente a nossa época, entre magras alegrias, distribue cabazadas de penas a todos nós. O comercio sofre o seu quinhão, sobretudo o que é honrado e trabalhador. Não lhe cabe, porém, o primeiro lugar, visto que esse compete ao consumidor».

■

«Portugal em Roma» intitula-se uma obra escrita pelo Padre José de Castro de que recebemos o segundo volume. E' um trabalho de historia, de muito valor, porque, sem pretensões a grande estilo, consegue ser verdadeira e tocante na sua simplicidade.

■

Do «Journal de Genéve» transcrevemos o seguinte periodo:

—«A guerra revela, tanto aos neutros como aos beligerantes, uma porção de cousas que a paz lhes ocultava».

Sempre assim fiz: o perigo que se corre é mais favoravel ao desenvolvimento da inteligencia que o sossego de que gozamos. Quando alguem pega em armas contra inimigo ou as armazena para o que der e vier os problemas surgem tão imperiosas como dificeis.

A guerra uma vez declarada, é contraria ás assembleias e aoas discursos academicos.

POR EMQUANTO... MERAS HIPOTESES

Não se crê que passe o inverno

sem os alemães tentarem uma acção de envergadura

Fala-se num grande ataque aereo à Inglaterra

COPENHAGUE, 15—De Berlim informam o «National Tidende» que nenhum alemão crê que o Reich deixará passar o inverno e o transporte de material de guerra americano para os aliados, sem recorrer a acção energica. Todos os alemães esperam um grande ataque aereo contra a Grã-Bretanha com um novo tipo de avião que permite alcançar a Inglaterra em hora e meia de vôo.

O correspondente daquele jornal afirma que se espera na Alemanha que os governos neutros se recusem a permitir a entrada nos seus portos a navios aliados armados, de que foi publicada uma lista. No caso contrario o Reich considerará que esses governos violaram os seus compromissos de neutralidade e reserva-se o direito de adoptar as providencias que entender convenientes. A guerra submarina —diz—poderá agravar-se, consideravelmente, em consequencia do armamento dos navios mercantes.—(Havas).

O comunicado francês

PARIS, 15—Comunicado oficial de 15 de novembro pela manhã: «Actividade reduzida durante a noite».—(H.).

Eden visitou a frente

PARIS, 15—Eden e os ministros dos Dominios, aos quais se haviam agregado o almirante Bromley, o general australiano Northcote e o general Stephens, da Nova Zelandia, visitaram a frente da Lorena e Alsacia.

Eden declarou ao representante da Havas junto do exercito inglês: «Estamos mais impressionados de que nunca pela força da França e pela soberba preparação do seu exercito».—(Havas)

Prisão de dois desertores

LUXEMBURGO, 15. — A gendarmeria prendeu dois desertores alemães que perto de Echternach atravessaram o Bure a nado.—(Havas).

Saiu de Gibraltar um «comboio» com tropas para França

ALGECIRAS, 15—Esta manhã sairam do porto de Gibraltar numerosos transportes conduzindo tropas para França e que são escoltados por numerosas unidades de guerra franco-britanicas.

O «comboio» de tropas tinha entrado ontem á tarde em Gibraltar.—(United Press).

Os «raids» britanicos

sobre territorio alemão

LONDRES, 15. — Os circulos diplomaticos dão interessantes informações sobre a actividade da aviação britanica na Alemanha, no decurso das ultimas semanas, em que os bombardeiros britanicos efectuaram uma série de vôos de reconhecimento sobre o Reich. Tiraram fotografias de cidades, portos e objectivos militares, voando a baixa altitude. Os aviões penetraram, por varias ocasiões, em profundidade superior a 350 quilometros no territorio alemão. A-pesar da oposição que encontraram por parte dos caças alemães, os aparelhos britanicos conseguiram alcançar os objectivos determinados. Dentre as fotografias tiradas ha umas em que revelam objectivos militares alemães com todos os pormenores e contêm informações de importancia vital. Foram conseguidas durante um unico vôo efectuado em condições meteorologicas favoraveis. No decurso dum «raid» recente, foram fotografados 16 aerodromos inimigos, bem como as cidades fortificadas de Emden e Hamburgo. Num outro vôo, em que o objectivo era um aerodromo inimigo, o aparelho britanico encarregado dessa missão voou a altitude tão pouco elevada que dois bombardeiros alemães que se dispunham a aterrar voaram sobre ele.

Noutras ocasiões, os aparelhos britanicos voaram a altitudes tão grandes que os seus tripulantes tiveram de recorrer aos reservatorios de oxigenio. A distancia total percorrida por ocasião de cada um destes «raids» foi, pelo menos, de 1.300 quilometros, metade dos quais sobre o Mar do Norte e o restante sobre territorio alemão.

Com excepção de alguns aparelhos, todos os aviões que efectuaram estas missões regressaram sem novidade ás bases.

Registam-se numerosos actos de heroismo praticados pelos seus tripulantes. Cita-se, por exemplo, o caso em que durante um destes vôos de reconhecimento, efectuado na maior parte do tempo a altitude tal que a temperatura era de 20 graus negativos, o avião foi atingido pelos canhões anti-aereos. O artilheiro foi ferido. O observador não podia socorrer o camarada facilmente, mas deslisando ao longo da fuselagem, depois de se libertar do pára-quedas, cinto de salvação e vestuario de agasalho, conseguiu chegar ao pé do companheiro e tratar-lhe os graves ferimentos que tinha numa coxa e mão. Depois de o estimular e dar conta do exito da missão, o observador manteve-se ao lado do ferido até que o aparelho largou territorio inimigo. Retomou então o seu lugar na carlinga e depois de ter continuado a sua missão até ao momento em que foi possivel avistar a base, regressou para junto do ferido até aterrarem. Durante o vôo de regresso o observador, despido de agasalhos, afrontou temperatura que nunca foi superior a zero graus. — (Havas).

Os «raids» ás ilhas Shetland

LONDRES, 15.—Foi visto ontem a pairar nas ilhas Shetland um avião de reconhecimento alemão. E' possivel que viesse acompanhado por outros que voassem a grande altura, acima das nuvens. Deu-se o sinal de alarme, e fez-se violento fogo anti-aereo. Calcula-se que as bombas lançadas no domingo pesassem mais de 200 quilos cada, e que tenham sido lançadas 12, pelo menos.—(Ex. Telegraph).

OS BELGAS CONTINUAM

os seus preparativos militares

BRUXELAS, 15 — Os altos comandos militares belgas continuam a adoptar providencias militares, no sentido de colocar o país numa situação de poder resistir com a maior eficiencia a qualquer ataque do exterior. Actualmente, a Belgica tem em armas, além de outras forças militares, 18 divisões de primeira linha. Estas divisões constam de 600 mil homens, que estão magnificamente armados e equipados e que tomaram posições estrategicas em varios pontos do territorio belga.

Em determinados pontos, os soldados belgas continuam a abrir trincheiras e linhas de fortificações para reforçar as já existentes. O novo sistema de defesas que está a ser construido faz parte dum bem elaborado plano delineado pelo ministro da Defesa Nacional, general Devéze.—(United Press).

Boatos desmentidos

HAIA, 15.—Os comandantes das forças de terra e mar dos Países Baixos anunciaram que os boatos propalados recentemente sobre certas actividades de oficiais e subalternos, que teriam mesmo levado á sua prisão, são absolutamente destituidos de verdade. Terminam por pedir ao publico que não creia nem divulgue noticias que não tenham caracter oficial.—(Havas).

O apêlo belgo-holandês

A resposta do Reich já foi dada

AMSTERDÃO, 15—O «Telegraaf» anuncia que a resposta oficial do governo do Reich á oferta de mediação da Belgica e Holanda foi enviada aos ministros do Reich em Bruxelas e Haia.—(Havas).

Uma informação oficial belga

BRUXELAS, 15 — O informador do ministerio dos Estrangeiros declara que a resposta alemã não deve ser, oficialmente, entregue antes de dois ou três dias.—(United Press).

Após o atentado de Munich

Prisões na Baviera

AMSTERDÃO, 15. — Segundo noticias chegadas da Baviera, foram presas varias pessoas conhecidas pelas suas tendencias a favor da dinastia dos Wittelsbach. Alega-se que estas tinham estabelecido contactos entre os circulos monarquicos da Baviera e da Austria. — (Exchange Telegraph).

Reforço da Policia

ROMA, 15—O «Telegrafo» anuncia de Berlim que foi aprovado em Conselho de ministros um decreto para defesa do Estado, que reforçou a Policia alemã. A Policia de Segurança foi autorizada a admitir homens das classes de 1906 a 1912 que ainda não serviram no exercito, bem como numero restrito de homens das classes de 1918 a 1920. — (Havas).

A situação do mais novo neto do ex-kaiser

LONDRES, 15. — Os jornais «Daily Express» e «News Chronicle» publicam a noticia de que o principe Frederico Guilherme da Prussia, o mais novo dos netos do ex-kaiser Guilherme II, que se dizia ter sido fuzilado pelos nazis segunda-feira, está em casa de uns amigos em Inglaterra. Encontrava-se aqui quando rebentou a guerra e na sua qualidade de cidadão alemão devia ser internado, mas as autoridades inglesas permitiram-lhe ficar em liberdade, sob palavra.—(Ex. Tel.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa da Merceana, D. Inês Antonia de Almeida, D. Alice Schroeter de Oliveira Pires, D. Ana de Sousa e Holstein Beck Teixeira, D. Maria Eugenia Ramos Pinto Calen, D. Maria Alda Barbosa Carmona de Correia Pereira, D. Maria Leonor Correia de Sampaio Roquete, D. Maria Luiza de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Laura Maria da Camara de Castro Constancio, D. Maria da Assunção de Barros Carvalhosa (Santarem), D. Maria Carolina Amorim Cordes, D. Maria de Lourdes Meyra Barbosa Gonçalves - a menina Maria Alda Machado Marrecas Ferreira Pimentel.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS Rua Marquês da Fronteira, 133-D. Gaveto de Artilharia 1

Dr.ª Maria Manoela Meireles Pinto
Doenças de senhoras, crianças e clinica geral.
POÇO NOVO — Tel. 28487

Café Luso

Maria Alberlina

HOJE, das 21 às 0,30, deslumbrante programa com a distinta actriz **Maria Albertina,** os pequeninos e agradaveis musicais **Os Canivetes,** o distinto cantador **Mário José Paninho, Rosa Costa** e **Emilia de Araujo. Jaime Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos** e **Martinho de Assunção,** magnificos artistas, exibirão as suas melhores musicas. **A distinta Sociedade elegante dá a preferencia a este lindo e acreditado Salão. A melhor ordem, arte, bem-estar e economia. Avenida da Liberdade, 131-137.**

Retiro da Severa
Telefone 25979
A's 21 horas:
DEONILDE GOUVEIA
ADELINA RAMOS
XAVIER PINTO
JOSE' COELHO
acompanhamentos por:
RAUL NERY e S. MOREIRA
variações por:
ARMANDINHO
O melhor serviço de Restaurante e Botequim
ENTRADA 1$00 = CONSUMO 2$50
O RETIRO DA SEVERA é o unico Salão de Fados frequentado pela Sociedade Elegante
AMANHÃ: Noite da Moda
Programa Especial — Os Melhores Cantadores

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193
HOJE, às 21 horas: **Maria Virginia, Manuel Calixto, Joaquim Graça** e **Marcia Condessa. ENTRADA FRANCA. CONSUMO, 1$50.** Amanhã: a actriz **MARIA ALBERTINA** e **ALFREDO MARCENEIRO.**

CAFÉ MONDEGO — Telef. 2 5676
HOJE, Noite da Moda: ARMINDA VIDAL, ALBINA PEREIRA, NATIVIDADE PEREIRA e reaparição de JOSÉ PEREIRA. Cons. 1$30.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na Praça do Geraldo e na agencia de jornais ás 23 horas.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Leitão de Barros, além de grande artista que tem dado ao cinema português verdadeiras obras-primas—possue, como ninguem, a rara intuição de adivinhar as preferencias do publico e satisfazê-las sem contudo transigir com o mau gosto ambiente...

Foi esse instinto que o levou a escolher para tema do seu ultimo filme, — «Varanda de Rouxinois», a estrear brevemente no Tivoli,—um tema alegre e desportivo, interpretado pelos melhores cómicos portugueses celebrados no teatro e no cinema: Maria Matos, Antonio Silva, Costinha e Alegrim.

Nunca um filme português apresentou um «casting» tão completo, onde brilha a grande interprete da «Severa»: Dina Teresa, com a sua picante beleza cigana e uma estreante de grande talento: Madalena Sotto.

Erico Braga

Faz amanhã anos — quantos não importa, mas podemos assegurar que tem pouco mais de trinta primaveras — o actor Erico Braga. Afastado da cena ha algum tempo, vê-lo-emos em breve no teatro da Trindade, ao lado de Alves da Cunha, numa peça francesa de grande exito com que se iniciará uma série de espectaculos de arte, sob a egide da Emissora Nacional.

Animador por excelencia, expansivo, sentimental, insinuante, Erico Braga é, incontestavelmente, uma das figuras mais simpaticas e mais populares do Teatro português. Todos o temos visto representar a sério com manifesto agrado do publico, que guarda dele apenas uma recordação menos lisonjeira, mas que não deixa de ser ao mesmo tempo engraçada: o «Conde Danilo» da «Viuva Alegre». Recordam-se que lhe sobejava em distinção o que lhe faltava em voz...

Pois Erico Braga faz amanhã trinta e poucos anos. Ha quem o suponha mais velho—mas engana-se.

Três estreias na mesma noite

Nada menos de três casas de espectaculos anunciam estreias para a proxima sexta-feira: o Trindade, o Avenida e o Apolo. Como se sabe, o publico que costuma assistir ás primeiras representações é sempre o mesmo e não chega para encher três casas de espectaculos. Sucede, deste modo, que a assistencia se divide, e é licito supôr que, a realizarem-se as três estreias na mesma noite, qualquer delas tenha escassa concorrencia.

Para ajudar á crise teatral, não conhecemos melhor do que isto...

Festival Lomelino Silva

E' já amanhã que se realiza no teatro do Gimnasio o anunciado festival lirico e popular do consagrado tenor Lomelino Silva.

O programa consta dos mais valiosos e dificeis trechos da arte do «bel canto» e dará mais uma oportunidade ao nosso compatriota de demonstrar os seus dotes privilegiados de cantor que lhe conferem aquela facilidade tão agradavel de interpretar com a mesma mestria não só os numeros classicos como as atraentes canções italianas, espanholas e portuguesas.

Atrás do reposteiro

Estão presentemente a trabalhar para a empresa Antonio de Macedo os escritores teatrais Alberto Barbosa, Almeida Amaral, Abreu e Sousa, Antonio Botto, Amadeu do Vale, Ascensão Barbosa, Felix Bermudes, Fernando Santos, Fernando de Avila, João Bastos, José Galhardo, Luiz Palmeirim, Nobre Martins, Santos Carvalho, Vasco Santana e Xavier de Magalhães e os maestros Bernardo Ferreira, Fernando de Carvalho, Fernando Guimarães, Jaime Fernandes, Raul Ferrão e Raul Portela.

—Reaparece esta noite, no Variedades, na peça «O padre Piedade», o actor Seixas Pereira, que vai interpretar o papel de «Manuel Carvalhosa».

—Artur Lobo de Avila e Reinaldo Ferreira (Neor X), concluiram uma alta comedia historica, em 3 actos, cuja acção se passa no reinado de D. JoãoV. Este trabalho dramatico, baseado em documentos inéditos do arquivo dos srs. condes de Tarouca, vai ser apresentado á empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Hortense Luz vai repetir no «vaudeville» popular «O Grão de Bico», o «Fado do Grão de Bico», ha anos gravado em discos e popularizado em todo o país.

—A soprano Felita Correia e o tenor Baltazar de Azevedo vão cantar, em dueto, na opereta-fantasia «O salto da morte», no Coliseu, a «Canção de amor».

—Ao contrario do que se tem anunciado, a actriz Palmira Bastos continuará a fazer parte da Companhia Teatral Portuguesa, pois já assinou o seu contrato para a proxima epeca, com a empresa do Avenida.

—Foi contratada para a companhia do Sá da Bandeira, do Porto, a actriz Teresa Gomes.

—Foi fixada para o dia 24 do corrente a estreia, no Maria Vitoria, da revista «O banzé», a cujos ensaios se está a proceder activamente de dia e noite. Do elenco daquele teatro tambem fazem parte os actores Alvaro de Almeida e Carlos Alves.

—As personagens masculinas da peça «O Imbecil», que depois de amanhã se estreia no Avenida, têm a seguinte distribuição: «Amilcar de Meneses», Abilio Alves; «Dr. Paulo de Meneses», Assis Pacheco; «Dr. Barcelos», Henrique Campos; «Agente Costa», Alvaro Benamor; «Motorista», A. Pereira; «Francisco», João Guerra, e «Reporter», Henrique Pereira.

—Lourenço Rodrigues e Januario Ruivo (Janou) estão a preparar a organização dum elenco de teatro musicado para uma digressão artistica pelo país, fazendo parte do mesmo Maria Albertina e Filomena Casado.

—Constituiu um grande acontecimento citadino a inauguração que ontem se realizou em Caldas da Rainha, do Teatro Pinheiro Chagas.

—Do elenco da companhia Adelina-Aura Abranches, além destas artistas, farão parte Luz Veloso, Maria Reis, Manuela Bonito, Maria Alice, Alves da Costa, Luiz Filipe, Antonio Sacramento e Fernando Abranches.

«O Grão de Bico» no Apolo

Depois de amanhã, com a reabertura do Apolo, Lisboa contará com mais um teatro aberto, teatro de tradições, teatro popular, teatro que é agora rebrilhante de cores, a sentinela vigilante da linda Avenida Almirante Reis, o «sinaleiro» da Rua da Palma. No seu palco aparece pela primeira vez uma peça adorada do publico, «O Grão de Bico» que, oferecendo a novidade de ter agora novos interpretes, é a grande criação de Hortense Luz, no seu admiravel «travestti» do marçanito ingenuo e bondoso da Mercearia Tavares, estabelecida na Rua dos Cavaleiros. «O Grão de Bico» vai representar-se ás 20 e 15 e 22 e 15 horas.

«O par invisivel diverte-se», no S. Luiz

Antes de mais nada: este filme, continuação doutro já exibido em Lisboa, tem graça, graça despretensiosa, sem pretender explicar o fenomeno da aparição dos fantasmas que vestem e agem como pessoas vivas, e fazem rir com seus gestos invisiveis, e até com suas trapaças, como qualquer batoteiro vivo.

Posto isto, julgamos que o cinema não deve regressar á exploração destas suas faceis possibilidades.

«Isso não vale!» — dirá o Teatro, que já abandonou as magicas, bem mais dificeis para ele que não pode usar do «truc» fotografico.

Além de que o cinema, para ser tomado a sério, para ter prestigio e merecer o crédito do espectador ingenuo, tem que prescindir, do «truc», aceitando a já vantajosa competencia com o Teatro, cujos cenarios têm de ser forçosamente pintados, e limitados.

Dito isto, repetimos: este filme tem graça, faz rir constantemente, é um autentico exito de riso.

Documentarios da guerra que ainda não começou, franceses e alemães, estes com uma virtude, a da sobriedade, fazendo propaganda, naturalmente, discretamente, através da chegada a Berlim dos tripulantes do submarino que entrou em Scapa Flow, e doutros episodios subsidiarios da guerra que ainda não começou, que talvez não chegue a começar. — *Visor 39.*

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 21.
REX—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
ROYAL — A's 20 e 45.

VARIEDADES
A's 8,15 e 10,15 h.
A PEÇA TRIUNFANTE DE LISBOA
O PADRE PIEDADE
com Mirita Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho no protagonista
O ESPECTACULO DAS MULTIDÕES

AVENIDA
DEPOIS DE AMANHÃ A's 21 e 45 horas
Inauguração da TEMPORADA DE INVERNO
Pela Comp.ª Teatral Portuguesa
de que faz parte a grande artista
PALMIRA BASTOS
1.ª representação da comedia policial de J. REBELO, MAYA COLAÇO e SACADURA BRETTZ
O IMBECIL
com duas grandes criações dos artistas BRUNILDE JUDICE e ABILIO ALVES

Salão de Chá do Café Chave d'Ouro
A' SOCIEDADE ELEGANTE DA CAPITAL
A Casa da Russia tem o prazer de comunicar que apresenta em todas as «matinées» do 5.ª feira no salão de Chá em passagem de modelos as mais recentes novidades recebidas directamente dos centros da moda.
CASACOS EM PELE, CAPAS, RAPOSAS, IMPERMEAVEIS, ETC., ETC.
CASA DA RUSSIA — 142, RUA AUGUSTA, 144 — TELEF. 2 8815

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 30
O PAR INVISIVEL DIVERTE-SE
com Constance Bennell Roland Young e Billie Burke

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 15 — Telef. 4 7163
ESTREIA
A lenda do cão fantasma
com Basil Rathbone
O feitiço contra o feiticeiro
com Tyrone Power, Loretta Young e Dom Ameche

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 h.
A vida começa amanhã
Avenida 52
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
A GRANDE ESPERANÇA
a vida de Lincoln posta em cinema por JOHN FORD com Henry Fonda e Alice Brady

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
A LEI SAGRADA
Um filme de PABST, dialogos de Tristan Bernard, com Micheline Presle, Marcelle Chantal, André Luquet e Jacqueline Delubac

TERRASSE — Telef. 2 9017
Marido, mulher e musica
Canção dos ciganos

PARIS — T. 62230 — A's 20 e 45
Sua Ex.ª o Vagabundo
Na grande cidade

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
ULTIMA A 1 e 45
com Sylvia Sidney e Oscar Komoska
Rapsodia de Amor
com Eric Linder e Cecilia Parker

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
Qual das duas?
O VENENO
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Marido, mulher e musica
A canção dos ciganos

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
MARIA ANTONIETA

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Convite á felicidade
com Irene Dunne e Fred Mc. Murray

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 h.
M.elle Frou-Frou
O meu criado

ROYAL CINE PAREDE — A's 21 e 30 — Telef. 110
Minha mulher é maluca

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
A casa do maltês

A proposito de...

Premios

No sorteio do concurso organizado pelo «Seculo» os milhares de premios, das mais variadas especies nem sempre se ajustam á condição da pessoa contemplada.

Pode dizer-se mesmo que o premio raras vezes «fica mesmo a calhar» no premiado.

Nada mais natural. O «Seculo», cuja organização do concurso é perfeita, resolveu o problema criando uma secção de trocas, dos concorrentes ou entre si e com os oferentes.

E não ha que estranhar.

Na existencia a norma é andarem os premios trocados; existe um êrro ancestral na distribuição das compensações. E' certo que esta injustiça não resulta de um proposito do Destino, que é vesgo e mouco, mas da propria natureza do homem, desigual e inconstante.

Não nos referimos apenas á compensação ao merito e ao premio á virtude, mas á dificuldade da adaptação dos bens á condição dos individuos.

Que a sorte grande, inteirinha só vá parar aos que têm dinheiro para adquirir jogo caro—é quasi logico. Mas que a sorte grande saia a um ricaço que por desfastio comprou uma cautela — eis o que se nos afigura um tremendissimo crime.

E é tudo assim: sai uma noiva, boa rapariga, a um maroto que a não compreende, e seria mais feliz com uma «liró», e sai um moço trabalhador e honesto a uma donzela que teria preferido um vadio, tipo gata de cinema.

No sorteio dos concursos sair uma maquina de costura a um solteirão, e um fato de bom cheviote a uma rapariga do liceu — é afinal um simbolo.

A injustiça e a cegueira, duas irmãs filhas de outro pai, enchem as alamedas das cidades. Um bem transviado — torna-se um mal. E é mesmo assim.

Ainda se na existencia houvesse um deus Anahory, judeu que ele fôsse, e pusesse as cousas no seu lugar — bem estava. Mas não. Não ha recurso á troca.

E o pior é que não são só os premios que andam trocados, mas tambem — os castigos.

J. de A.

O transito na travessa Larga

O chefe da repartição dos Serviços Gerais da Direcção Geral dos Serviços de Viação comunica-nos, em nome do director geral dos mesmos serviços, o seguinte, a proposito duma local que publicámos em 21 de outubro:

«Existe, de facto, uma postura municipal publicada em edital de 24 de julho de 1913, proibindo o transito de veículos na travessa Larga, desta cidade. A postura mantem-se em vigor, por não ter sido revogada por outro qualquer diploma, inclusivamente o Codigo da Estrada, que não anulou as posturas existentes á data da sua publicação. Quanto á falta de sinalização na referida travessa, hoje mesmo se oficia ao sr. presidente da Camara a pedir que a mande remediar».

SUFRAGIOS

Menino José Manuel Machado Louro

Passando amanhã o primeiro aniversario do falecimento do menino José Manuel Machado Louro, seus pais mandam rezar, na paroquial de S. Mamede, pelas 10 e 30, missa sufragando a sua alma.

BOX
NO LISGÀS (Á BOA-VISTA)
ás 21,30
6 COMBATES 6
Dario Alves contra A. Silva - Nunes Pereira contra H. Chansa — Mario Pereira contra Adolfo (do Porto) — Serafim contra Alberto — Cardoso contra Afonso - Raul Lapa contra Vinhas (do Porto) — Manuel Matos contra Semedo (do Porto)
Peão, 2$50 — Lateral, 3$50 - Central, 5$00 — Pista, 4$00 - Rings, 7$50, 6$00 e 5$00

O papel do fumador elegante
Arde regularmente até ao fim
Não se torna amarelento nem viscoso
Não tem parafina

15 DE NOVEMBRO

A REPUBLICA NO BRASIL

DR. GETULIO VARGAS

O Brasil teve, desde os inicios da formação da sua consciencia nacional, a ideia de Republica ligada á da Independencia. A colonização portuguesa dera, ás populações que se formaram e desenvolveram nos territorios do Brasil, um senso igualitario livre dos sistemas classicos no velho mundo, onde foros seculares de nobreza se guardavam como privilegios de familia, criando distinções que as nações do Novo Mundo não conheceram nem toleraram. O imperio, ensaiando formar uma casta de nobres, não fez mais do que coroar com titulos realmente inexpressivos, homens que já se tinham nobilitado por si em serviços de guerra, ao Estado ou á cultura patria, titulos esses que, aliás, não eram transmissiveis por herança de qualquer natureza.

O maior surto espiritual pela independencia do Brasil trouxera como programa a implantação de uma Republica. O sonho de Tiradentes e de seus companheiros de infortunio, traçara definitivamente no espirito brasileiro a ideia republicana, que, sómente não foi posta em execução em 1822, como um preito de gratidão a Pedro I que lutara com o Brasil pela independencia O titulo que aceitara de «Defensor Perpetuo do Brasil» foi a causa pela qual a forma republicana ficou adiada.

A igualdade entre os cidadãos, aproscrição de hierarquias pelo nascimento ou pela fortuna, constituiu o que no Brasil se denominou «democracia». A simplicidade de maneiras, a ausencia de demasias protocolares, a acessibilidade dos homens publicos, sendo um habito essencialmente brasileiro, a «Côrte», com suas cerimonias um tanto exoticas, foi tolerada durante dois reinados, mais como estima pessoal aos reinantes, que como adesão á forma de governo. Entre o Imperio e a consciencia publica esteve colocada sempre a memoria da Inconfidencia, e a ideia adormecida repontou com violencia desde o ano de 1870, quando foi publicado em S. Paulo o manifesto republicano e formado o partido que devia trabalhar pela implantação do novo regime.

Batendo-se pela libertação da escravatura que ennodoava a civilização brasileira, pleiteando a descentralização administrativa, a separação da Igreja do Estado, libertando-a da humilhação d opadroado posta em relevo na famosa «questão dos Bispos», onde o sacrificio de D. Vital, encerrado na fortaleza da ilha das Cobras, incompatibilizou o regime com a opinião nacional, o partido republicano conquistou o Exercito e a Marinha, que foram os elementos decisivos da madrugada de 15 de novembro de 1889.

D. Pedro II foi deposto e embarcado para a Europa, cercado de garantias e respeitado em toda a sua dignidade. Dissolvido o parlamento do Imperio, extintas as instituições monarquicas sem odios e sem sangueiras, a Republica implantou-se no Brasil.

Transformada ha dois anos em sua forma descentralizadora para uma forma unitaria que melhor condiz com a epoca e com os problemas que surgiram na vida politica brasileira, a Republica, essencialmente democratica e igualitaria, continua a proporcionar ao pais a liberdade, a prosperidade e a paz entre os cidadãos, livres de lutas, de infiltrações alienigenas,. realizando definitivamente o «Brasil para os brasileiros».

Deodoro da Fonseca, o marechal da Republica, seu proclamador a 15 de novembro, foi o realizador do sonho do martir Tiradentes, e Getulio Vargas, transformando-a, da forma federalista de 1889 para o Estado Novo Unitario de 10 de novembro de 1937, consolidou a ideia inconfidente e preparou o Brasil para seus grandes destinos.

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

Escola de Medicina Veterinaria

Os quintanistas de Medicina Veterinaria continuam amanhã, pelas 21 e 30, as suas palestras semanais, tão brilhantemente iniciadas pelo professor dr. Velasco Martins no passado dia 9, com um estudo do professor dr. Marcelo Caetano, da Faculdade de Direito, sobre «Administração Municipal: o que foi, o que é e o que deve ser». Ainda no mês de novembro devem realizar-se as seguintes palestras: dia 23—«Aspectos do problema português do bacalhau», pelo oficial de marinha Tomás Centeno; dia 30—«Cães de Guerra», pelo medico veterinario Artur Cruz.

CONFERENCIAS

A primeira conferencia da serie promovida pelo Sindicato Nacional dos Comercialistas e que devia realizar-se amanhã, na sede da Associação Comercial, sendo conferente o prof. dr. Moses Amzalak, director do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, subordinada ao titulo «Economistas Portugueses dos Seculos XVI e XVII», ficou transferida para a quinta-feira seguinte, 23 do corrente, por motivo de doença do conferente.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16—Santos Rufino, Marcos e Valerio, martires.

Lausperene, sai da Basilica da Estrela para a capela de Nossa Senhora da Saude.

Basilica da Estrela, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, Terço de bemditos.

Comandante militar de Angola

O sr. Presidente da Republica recebeu esta tarde, pelas 16 horas, no palacio de Belem, o sr. brigadeiro Barreto de Oliveira, comandante militar de Angola, que lhe foi apresentar os seus cumprimentos de despedida.

Este oficial esteve depois no palacio de S. Bento, a apresentar identicos cumprimentos ao sr. presidente do Conselho, e no ministerio da Guerra, a despedir-se do respectivo sub-secretario de Estado.

A bandeira da França

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje —que é impresso a côres—é constituida por uma homenagem de Francisco Valença «á bandeira da França, heroica e imortal».

Na pagina infantil, merecem destaque os trabalhos «Notas da guerra para, os leitores pequeninos», de Virginia Lopes de Mendonça, e «João Manuel, aviador», por Stuart Carvalhais que publica outros desenhos.

Na parte grafica, ha ainda os «Ecos da semana», de Botelho, uma caricatura de Amarelhe e trabalhos de Fernando Bordallo e Pargana.

Duas paginas cheias de espirito: a literaria e a desportiva.

Criança morta por um comboio

MESSINES, 15.—Na passagem de nivel do sitio do Joinal, desta freguesia, o comboio de Lisboa que passa por esta localidade ás 18 e 3 colheu mortalmente a menor Maria de Lourdes, de 4 anos, filha de Antonio Cipriano e de Maria das Neves, moradores no sitio onde se deu o desastre. O maquinista ainda parou o comboio, mas já era tarde para evitar a morte da pobre criança.

O terceiro centenario

da fundação do convento do Bom Sucesso

Um aspecto da cerimonia religiosa a que presidiu o sr. Cardial Patriarca

Terminaram hoje, na capela do convento do Bom Sucesso, as cerimonias religiosas comemorativas do terceiro centenario da fundação dêsse convento.

Pelas 11 horas chegou ali o sr. Cardial Patriarca de Lisboa, acompanhado dos conegos dr. Carneiro de Mesquita, Fiadeiro e Mora e monsenhor Manuel Vieira, prior de S. Domingos. Era aguardado pelos srs. arcebispo de Mitilene, bispo de Portalegre, arcebispo dominicano de Gabula, dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimonias do Patriarcado; padres inglesinhos, convidados e antigos alunos daquele estabelecimento de ensino religioso.

Pouco depois começou a missa pontifical, celebrada pelo sr. arcebispo de Port-Spain, assistido por padres dos Inglesinhos, com a presença do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, dos referidos prelados e eclesiasticos e de numerosos convidados, entre os quais o sr. embaixador de Inglaterra.

O sr. bispo de Portalegre fez depois uma prática alusiva ao tricentenario da fundação do convento. Pelas 13 horas, efectuou-se um almoço presidido pelo sr. Cardial Patriarca, ao qual assistiram os referidos prelados e eclesiasticos, a superiora e alunas da Ordem Dominicana e antigas alunas.

Diplomatas japoneses em Lisboa

Vindo de Sevilha no avião da «Ala Littoria», encontra-se em Lisboa o secretario do ministerio de Negocios Estrangeiros do Japão, sr. Keiciko, acompanhado doutras personalidades japonesas, que estiveram em Espanha a obter informações para a luta anti-comunista.

A visita a Portugal é apenas de recreio, pois a missão oficial do sr. Keiciko terminou em Espanha, pelo que se limitou hoje a alguns passeios na capital e arredores, devendo seguir amanhã, ou depois, pela via aerea, para Roma.

O NOVO ANO LECTIVO

No proximo sabado, ás 21 e 30, realiza-se na Academia de Amadores de Musica a sessão solene de abertura das aulas, na qual dissertará o seu director artistico, professor Tomás Borba.

ADIDO MILITAR ESPANHOL

A «Gaceta Oficial» de Madrid publicou já a nomeação do comandante de artilharia, do serviço do Estado Maior, D. Carlos Taboada Sanchez, para o cargo de adido militar da Espanha em Lisboa.

EMISSORA NACIONAL

Amanhã, 16, ás 20 e 30, falará, ao microfone da Emissora Nacional, a proposito da criação do Sindicato Nacional dos Electricistas, um engenheiro electrotecnico do ministerio das Obras Publicas e Comunicações.

VINHOS DE MESA
da REAL VINICOLA
VERDES E MADUROS
TINTOS E BRANCOS
em garrafões de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, **Rua do Alecrim, 117,** Tel. 22556.

Distribuição gratis aos domicilios.

A resposta do Reich

A resposta alemã á tentativa de mediação é um sintoma. Como as negociações para a paz não caminham e as hostilidades se não iniciam, encontramo-nos em presença dum misterio. As interpretações multiplicam-se, não sendo facil averiguar o verdadeiro fundamento de cada uma delas.

Embora ainda não tenha sido revelado o texto completo da resposta do Reich, foram divulgadas algumas das suas passagens que permitem formar um juizo sobre o sentido desse documento.

A Alemanha vai iniciar uma ofensiva de grande estilo, aproveitando, a-pesar-de tudo, o inverno? Prefere aguardar a primavera, desencadeando, então, um ataque em forma, contra as nações ocidentais? No caso de tomar a iniciativa das operações, onde atuará: na Belgica, na Holanda, na Suiça, nos Balkans? Ou deixa continuar a guerra dos nervos, utilizando a sua propaganda, de preferencia ás suas armas?

Todas estas hipoteses são verosimeis. Todas encontraram já defensores, para as justificar e adversarios para demonstrar a sua falta de fundamento. A tactica dos aliados é transparente: utilizar o bloqueio para reduzir o inimigo. Poupar vidas e, em caso de necessidade, gastar material. O plano alemão continua a ser uma incognita.

Porque não aceita o governo de Berlim as condições postas pelos aliados? Porque isso equivaleria a um novo Versailhes. Porque não aceita o principio das negociações? Porque isso seria tomado como um sinal de fraquesa. Assim evita o fundo da questão que divide os povos em luta.

Que pedem os franceses e os ingleses? Que sejam restabelecidas, na sua independencia e na sua soberania, as nações que o Reich conquistou ou anexou. Trata-se da Austria, da Checo-Eslovaquia e da Polonia. Os alemães respondem que o não podem fazer, porque puzeram todas as suas forças ao serviço desta causa: criar nelas uma ordem nova. A questão de saber se essa ordem nova, criada á custa dos sacrificios do Reich, é do agrado dos interessados, não aparece focada, ao de leve, na nota alemã.

A Alemanha fez tambem pesados sacrificios, a leste, para garantir a sua segurança. Como? Substituindo a vizinhança da Polonia, com quem manteve durante alguns anos as melhores relações, pela vizinhança da Russia, cujo exterminio sempre afirmou ser uma necessidade europeia.

A França e a Inglaterra não levantaram um dedo para defender a Austria ou a Checo-Eslovaquia. Quere dizer que não fizeram a guerra para salvaguardar a independencia dos dois paises. Porque haviam de impedir que a série continuasse?

Não vale a pena recordar os argumentos invocados pela propaganda alemã para explicar esses actos de força. Os homens que, em Paris e em Londres, defenderam a conveniencia de os evitar foram publicamente atacados sob a designação generica de «partido da guerra». Não é, infelizmente apenas da sua reabilitação que se trata. E' da segurança da Europa e do futuro de cada uma das nações que a compõem.

Ha na nota de Berlim uma passagem reveladora. Ela pode contribuir para esclarecer o aspecto actual do problema alemão:

«Se a França e a Grã-Bretanha quizessem fazer qualquer coisa pela paz deveriam começar por uma declaração sobre o seu desejo de paz. Poder-se-ia discutir mais tarde a respeito de condições, depois de estabelecido o primeiro contacto entre os beligerantes».

Que significa isto? Que o Reich prefere a negociação á guerra. Ponto é que as aparencias sejam salvaguardadas. O que não parece nem facil, nem possivel, depois da declaração de Chamberlain afirmando que os aliados não negociarão com o actual governo alemão.

Encontramo-nos, assim, num beco sem saida. Só a continuação da guerra ou a evolução da politica alemã poderão trazer elementos novos para o esclarecimento da situação.

C. F.

A VIAGEM DUM ROMANCISTA

O escritor Ferreira de Castro

chegou hoje a Lisboa

depois de dar a volta ao mundo

Ferreira de Castro conversa com os jornalistas e os amigos que o foram esperar a bordo

A amurada branca do navio. Um bando de gaivotas, solto, voando como uma mão cheia de papeis rasgados. A cruz alva, da Casa de Sabola, sobre campo vermelho no casco escuro do «Vulcania», que, cansado da rota transatlantica, adorna, lentamente, ao cais, logo ligado pela escada do portaló. Lá em cima, no «sun-deck», debruça-se um vulto, a que logo se junta um chapelinho ligeiro de mulher, em cujos dedos palpita a asa branca dum lenço.

—E' Ferreira de Castro!

O romancista, que vem de dar volta ao mundo, em sete meses de escalas rapidas, através dos densos formigueiros humanos, raças dispares, continentes brancos, negros e amarelos, reconhece os amigos, com a alegria sincera da terra prometida.

—Vem mais gordo!—afirma Paço de Arcos, com a sua pasta de diplomata, por onde espreita o original da «Ansiedade», «vient de paraitre» do proximo outono.

—Mais magro!—exclama o Assis Espanca, que é mais exacto no seu monoculo cristalino.

Mas o Roberto Nobre não concorda:

—Vem tal qual, passado a ferro por Hollywood!

A «blague» é saudada com risos, e o romancista, que entre as malas rotuladas por todos os hoteis do mundo e os amigos deste recanto lisboeta se decide por estes, é, fisicamente, escavacado por meia duzia de abraços empolgantes. Que nos diz o homem que traz nos olhos, em imagens simultaneas, a visão deste fragmento do universo? Não vem cansado, mas ha nele como que um desencanto, uma tristeza humida no seu olhar profundo.

O mundo é sempre pequeno para um coração generoso. De longe era, talvez, mais fascinante.

A realidade como que o diminuiu, dando-lhe uma dimensão que não era a do seu sonho.

Ferreira de Castro, volta, a-final, como os seus «Emigrantes»—com o seu romance vivido, na expiação do que viu, convalescer literariamente.

O «bar» da entrevista é banal. Amarelo, cheio de alemães, que regressam de Nova York, e que bebem a ultima cerveja da paz.

O escritor traça o seu roteiro, nas grandes vias planetarias:

—Foram sete meses de viagem. Não vou pintar, nem enumerar todos os portos, todos os cenarios, os pedaços risonhos de vida, que aqui e ali encontrei; e a miseria, a ruina, a destruição de todo esse oriente asiatico. Lisboa, Grecia, com a sua acropole pulverulenta, sob um ceu azul, espiritual, onde os marmores têm a brancura de corpos de mulher, a tragica Mesopotamia, um dos lugares mais pungentes da terra, deserto absoluto de dunas imoveis côr de sal, calcinadas de sol, onde não ha sombra humana, mas o silencio desesperante da condenação eterna...

Ha sêde nas palavras de Ferreira de Castro, que reverberam, no delirio da luz.

—Depois a India, não?

—Sim, vi Bombaim, Delhy, Benarés, Calcutá, mas não os elefantes, com os seus palanquins doirados; as fardas brancas dos ingleses, é o que se encontra ali, como em toda a parte, de americanismo taylorizado. O Ganges foi para mim, demasiadamente sugestivo, na sua atroz repugnancia. Vi queimarem-se corpos humanos, em pira, num fumo lento e adocicado, entre carpideiras raivosas, como hienas, e parias esfarrapados de lepra e de miseria! O Ganges não é um rio de poesia; é o rio da morte! Os grandes viandantes literarios mentiram! Nas suas aguas sagradas flutuam cadaveres e carcassas, montureira e cemiterio de varias raças, e dum só fanatismo...

Ferreira de Castro leva-nos, depois, com os seus olhos penetrantes, até á Birmania, e, descendo a costa recortada, com as suas plantações de serigueiros, dum verde-negro, repousa um momento num campo de batalha português. Afonso de Albuquerque esteve ali, e nada ha que o recorde.

—Sião é pitoresco! Vivem ali os homens mais feios do mundo! Encontrei Changai completamente destruida. Fizeram tudo quanto puderam, em amabilidade, para eu não ver a cidade. Até me ofereceram um almoço, que durou quatro horas!...

—E essa velha China?

—E' o povo mais simpatico do mundo, duma resignação e dum sofrimento que, por vezes, me fizeram chorar! Lá vi Macau, muito bonito, com a sua rua da Felicidade, por onde andou Paul Morand, quando escreveu «Rien que la terre».

—E o Japão?

—Um país delicado, como um Kakemono de sêda, broslado de dragões de oiro. A guerra, porém, parece ter esfriado. Ninguem me falou nela. Dir-se-ia que o povo não a sente...

Ferreira de Castro desembarca agora, em Honolulu, uma escala de prazer e de flores. Vivem ali trinta mil portugueses, ou descendentes, a maioria emigrados dos Açores.

—Gente simpatica, gente boa!

—A maior aventura da viagem?

—Em Borneo, onde as autoridades organizaram uma expedição, com quatro metralhadores, aos «dayaks», uma tribu, que corta cabeças, para obter os favores das mulheres bonitas. Lá vi algumas empaladas, ao alto das cabanas, com o sangue ainda fresco.

—Quando teve noticia da guerra?

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Em Coimbra

Continuou o julgamento

dos implicados no desfalque praticado na tesouraria da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 15. — *(Pelo telefone)*.—Continuou hoje o julgamento dos implicados no desfalque ocorrido na tesouraria da Universidade, com a mesma constituição do tribunal.

O sr. dr. João de Almeida—testemunha que hoje depôs e que muito elucidou o tribunal sôbre o caos em que se encontravam a secção de Contabilidade e a Tesouraria da Universidade—antes de começar o seu depoimento, solicitou que o sr. juiz-presidente exarasse o seu protesto pelo facto do reu Henrique Sêco ter declarado na primeira audiencia que ele, na qualidade de secretario da Universidade, e para obras que realizara no seu gabinete, tinha solicitado de diversas pessoas contas ficticias. Pediu, ao mesmo tempo, que fôsse interrogado o respectivo reu, para declarar quem eram essas pessoas.

O juiz-presidente, anuindo ao pedido, interrogou o reu Sêco que não negou ter feito tal afirmação, dizendo depois que aquilo lhe fôra contado pelo reu Antonio Bizarro. Interrogado este, disse que efectivamente lhe tinham sido pedidas facturas ficticias por um archeiro de nome Manuel, mas que não se tinha falado no nome do secretario da Universidade.

O sr. dr. João de Almeida deu-se por satisfeito com as explicações, declarando depois que nunca, ele ou qualquer outro funcionario sob as suas ordens, praticou actos de tal natureza.

O julgamento—que está despertando grande interêsse—continua amanhã.

A Aviação Naval

prestou hoje homenagem aos seus mortos

Passando hoje mais um aniversario do desaparecimento do heroico aviador Sacadura Cabral, no mar do Norte, a Aviação Naval prestou homenagem aos seus mortos, neste dia particularmente escolhido para esse efeito.

A cerimonia teve um caracter muito intimo e circunscreveu-se apenas aos aviadores de Marinha, pelo que não se fizeram quaisquer convites.

Pelas 16 horas, todo o pessoal do centro do Bom Sucesso formou no cais da doca. Proximo da guarnição viam-se o director da Aeronautica Naval sr. capitão de mar e guerra Peres Murinelo e todos os aviadores de marinha actualmente em Lisboa.

A cerimonia começou pela colocação da bandeira a meia adriça, em funeral.

Em seguida o sr. 1.º tenente João Pedro Gaspar procedeu á chamada dos mortos da Aviação Naval, entre os quais figuram Sacadura Cabral e o mecanico Pinto Correia, com ele desaparecido.

O clarim tocou depois a sentido—e respeitou-se um minuto de silencio, durante o qual oficiais e marinheiros estiveram em continencia.

Por ultimo, a bandeira foi novamente içada.

A VACINAÇÃO DOS CÃES

A'cêrca duma reportagem que ontem publicámos, pede-nos o sr. Antonio Jacinto Ferreira, chefe de serviço do Instituto Camara Pestana, a inserção destas palavras:

«Todas as vacinas vivas ou mortas podem provocar perturbações nos organismos em que são introduzidas,, embora estas sejam mais frequentes quando se empregam vacinas vivas. Isto, porém, nada depõe contra a vacinação dos cães, pois tanto a vacina viva como a vacina morta defendem de facto contra a doença, e os acidentes que podem provocar são apenas de caracter secundario. Podendo a frase, tal como foi publicada, causar alarme injustificado, ou mesmo ser tomada como divergencia em face das determinações oficiais, seja licito este esclarecimento, até mesmo em atenção aos tecnicos da Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, cuja competencia na escolha do metodo a adoptar nunca poderia ser afectada por qualquer preferencia por outros metodos».

Academia Portuguesa de Historia

Reuniu-se esta tarde, na Torre do Tombo, a Academia Portuguesa da Historia, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Baião. O sr. dr. Eduardo Brasão apresentou uma comunicação sobre «Rerum Lusitanicarum», do tempo de D. João V, sendo vivamente felicitado.

Adido de Imprensa em Madrid

Foi criado o lugar de adido de Imprensa junto da embaixada de Portugal em Madrid, para o qual o «Diario do Governo» de hoje, por decreto do ministerio dos Negocios Estrangeiros, abre um credito destinado ao respectivo vencimento e despesas de residencia.

Boa Hora

Vão começar os debates

no julgamento da acção

de paternidade intentada pelo capitão Camacho

No Tribunal da Boa-Hora terminou esta tarde a inquirição das testemunhas indicadas pelo capitão Joaquim Videira Camacho e pelos herdeiros do falecido dr. Brito Camacho, no processo de paternidade que o primeiro move no sentido da lei o reconhecer como filho legitimo daquele homem publico e, portanto, unico herdeiro dos seus bens. A sessão de hoje foi preenchida com importantes depoimentos.

Reaberta a audiencia, entrou na sala o sr. dr. Aboim Inglês, antigo ministro e actual professor do Instituto Superior Tecnico. Declarou que o dr. Brito Camacho era seu patricio, mas nos tempos da mocidade pouco privaram. Cada um seguiu o seu rumo. E acrescentou.

— Mas fundou-se o Directorio e convivi com o falecido mais de vinte anos. Figura respeitavel, caracter impecavel e honesto. Uma vez, numa conversa, a proposito dos boatos que corriam, eu quis ouvir da boca do dr. Brito Camacho o que ele dizia acêrca dessa versão. A resposta foi negativa. Não tinha filhos.

O sr. dr. Aboim Inglês recorda a frase que disse, então, a proposito dos seus oito filhos:

«— O dr. Camacho, que só tem um filho, não lhe deve custar a criar».

Resposta rispida do falecido:

«— Eu já lhe disse que esse moço não é meu filho».

O sr. dr. Aboim Inglês, em resposta a uma instancia:

— O que eu disse ao dr. Brito Camacho teve apenas em mira ver a reacção no seu espirito.

A discussão depois andou á volta das pessoas que se despediram no cais do dr. Brito Camacho, quando ele partiu para Moçambique, para ocupar o cargo de alto comissario.

O dr. Sá Nogueira:

— Viu o autor da acção dar um abraço ao falecido?

O sr. dr. Aboim Inglês, fazendo um esforço de memoria para reconstituir a partida:

— Eu estava no cais. No «deck», varias pessoas a despedirem-se. Muita gente. Lembro-me ter visto a bordo, mesmo cá da muralha, de cara voltada para mim, o jornalista Porto e o sr. capitão Joaquim Videira Camacho. Este estava á direita do dr. Brito Camacho. Sinal de partida. Convidados apressam a saída. Vi então o autor da acção levantar o braço com intenção de abraçar o alto comissario. O dr. Brito Camacho, num ar enfadado, não correspondeu com afectuosidade. Foi o principio de um abraço.

O sr. Aboim Inglês, para mostrar o espirito do falecido, reproduziu outra frase dele:

— Manifestou-me o desgosto de não ter um filho, nem que ele fosse... «para continuar a minha obra».

O sr. dr. Magalhães Godinho analisou cautelosamente o depoimento e tirou dele conclusões juridicos, na parte referente aos amores que o falecido teve com a mãi do autor da acção.

O dr. Magalhães Godinho, com intenção:

— V. Ex.ª viu no cais as pessoas que se despediam do alto comissario?

— Via-se o busto de quem estava.

O dr. Magalhães Codinho:

— V. Ex.ª não reparou no sr. Tomé de Barros Queiroz?

— Não.

Outra testemunha: o sr. João Matos Cid, que declarou saber pouco da causa a julgar. E acrescentou:

— Nos ultimos tempos da sua vida, o dr. Brito Camacho sofria crises horriveis com a «angina pectoris». Ele via a morte a rondá-lo. E numa outra crise, disse-me: «—A pena que eu tenho é não ter um filho».

Na audiencia fez-se alusão ao desgosto que o dr. Brito Camacho teve de lhe ter falecido a esposa e a filha, que quasi não chegou a viver.

O sr. dr. Manuel José Ribeiro declarou ser amigo do dr. Brito Camacho desde os 15 anos até á sua morte numa intimidade de trinta anos, nunca ele lhe disse que tinha um filho.

O sr. engenheiro Antonio Vicente Ferreira, antigo alto comissario de Angola, que disse ter sido amigo intimo do dr. Brito Camacho, respeitou a sua figura e respeitava a sua memoria. Sabe apenas que ele foi casado e teve uma filha.

Depuseram as ultimas testemunhas srs. dr. Santos Viegas e escultor Costa Santos, sobrinho.

Os debates devem começar amanhã.

INTERESSES DA NAZARÉ

Esteve hoje em Lisboa uma comissão composta por elementos representativos da Nazaré e que veio tratar, junto dos Poderes Publicos, de varios assuntos de interesse local.

CRIME DE MORTE EM PALMELA

Um trabalhador matou outro

e enterrou-o numa estrumeira

onde se descobriu hoje o cadaver

(Do nosso enviado especial)

PALMELA, 15. — (Pelo telefone). — Esta vila foi hoje alarmada pela noticia dum crime cometido em circunstancias misteriosas.

Na quinta do Olho de Agua, propriedade do sr. Valerio Miranda Jones, albergavam-se alguns malteses que na quinta prestavam diversos serviços.

Na quinta ha uma casa terrea, onde vive o proprietario com sua esposa e seis filhos, e uma abegoaria que serve de alojamento aos trabalhadores. Ao lado está a adega, e a 15 metros de distancia aproximadamente existe uma grande estrumeira. Entre outros homens, trabalhavam na herdade Manuel dos Santos, Joaquim Cordeiro, e um trabalhador chamado Fernando, natural das proximidades de Loures, mas vivendo em Setubal desde os 6 anos. Ao meio dia de domingo o trabalho estava terminado.

No domingo, á noite, travou-se acalorada discussão entre o trabalhador José Maria, de 26 anos, natural de Odemira, e um moço de lavoura, de nome Fernando, antigo cocheiro em Setubal, onde trabalhou durante anos na casa do sr. Pereira de Lima. Pôs termo á discussão o sr. Valerio Miranda Jones, que repreendeu ambos os trabalhadores.

José Maria regressara do mercado do Pinhal Novo, onde comprara polainas, guarda-matos e camisola. Jantou em Palmela. Fez companhia ao jantar dos outros. O abegão Alberto Costa, ao vê-lo entrar, um pouco cambaleante, afirmou que o trabalhador vinha embriagado.

Ao pôr termo á discussão, na qual José Maria acusava Fernando de ladrão, o sr. Valerio disse que o caso se arrumaria no dia seguinte. O Alberto Costa afirma ter ouvido nêsse momento o Fernando ameaçar de morte o seu companheiro.

Na segunda-feira, José Maria desapareceu, sem que alguem soubesse do seu paradeiro. O caso, porém, não levantou suspeitas, pois é vulgar estes homens abalarem das quintas ou herdades sem deixarem noticias.

phoimusapseos aterddo

José Maria não ficara, mesmo, como era seu habito, na abegoaria. Fernando dormira serenamente toda a noite. E, ao acordar, recusara-se a trabalhar. Que estava doente... Deram-lhe de almoço. Ele preferiu um calice de aguardente.

Pelas 11 horas de segunda-feira apareceu o sr. José Machado, proprietario em Ordivais, á procura de José Maria para trabalhar na sua propriedade. Tudo em vão. José Maria não aparecia...

E o Fernando abalou, sem se despedir do patrão.

Viram-no na estação do caminho de ferro de Palmela. Ele contou que se ia embora por não ter trabalho na quinta, resolvendo por isso dar novo rumo á sua vida. O sr. Amancio Canuto, que lhe falou na estação, condoído da sua sorte, deu-lhe dez escudos.

O desaparecimento dos dois trabalhadores não levantou suspeitas aos restantes homens, nem mesmo ao abegão Alberto Costa, que com eles ficava na mesma casa. E já ninguem se lembrava do caso.

Hoje, porém, quando o trabalhador Manuel dos Santos começava a sua faina, pelas 8 horas, removendo a estrumeira proxima, descobriu o cadaver do José Maria. Estava enterrado na estrumeira, com vestigios de estrangulamento e morte por asfixia, segundo a opinião do sub-delegado de saude que, avisado, acorreu prontamente ao local, ainda que caiba á autopsia esclarecer definitivamente qual a causa da morte.

O aparecimento do cadaver fez recordar a discussão havida entre o José Maria e o Fernando, suspeitando-se que a vitima tenha sido assassinada pelo Fernando, cujo desaparecimento parece confirmar a suspeita.

Junto á estrumeira estão sempre dois grandes cães «Lobos de Alsacia», mas não admira que não tenham dado sinal algum por estarem familiarizados com os trabalhadores.

José Maria tinha comprado roupas no domingo, no mercado do Pinhal Novo. Ora, essas roupas não apareceram, nem dinheiro algum, presumindo-se, portanto, que o assassino tenha roubado a sua vitima. O caso é para extranhar, pois José Maria, quando, em outubro, chegára á quinta, precisamente no mesmo mês que Fernando, levava consigo 800$00.

A Guarda Nacional Republicana, posta ao corrente da descoberta do cadaver, tomou conta da ocorrencia. Tomaram-se as providencias necessarias para a prisão da pessoa que se calcula ser o criminoso.

Esta tarde, os srs. dr. Bernardo Teixeira Botelho, de Palmela, dr. Sousa Martins, do Pinhal Novo, e o juiz da comarca de Setubal, chegaram á Quinta do Olho de Agua, mandando remover o cadaver para a casa mortuaria do cemiterio da vila, onde lhe será feita autopsia, á noite.

José Maria, o assassinado, era forte e musculoso. Fernando, o presumivel assassino, é franzino. O estado de embriaguês em que se encontrava a vitima deve ter facilitado a execução do crime.

Um roubo de joias

na ourivesaria Mourão

O GATUNO FOI DESCOBERTO E PRESO EM HORA E MEIA

Esta manhã, quando os empregados da ourivesaria Mourão, da rua da Palma, 90, abriram as portas do estabelecimento, verificaram que uma das principais montras se encontrava completamente vazia dos objectos de ouro e pedras preciosas que ali estavam expostos, no valor de 75 contos.

A's 10 horas, compareciam naquele estabelecimento três agentes da Policia de Investigação e um chefe, que verificaram as circunstancias em que foi praticado o roubo.

As portas principais da ourivesaria estavam fechadas. Ao percorrerem a casa, os investigadores notaram que, junto da parede onde se encontrava o cofre, existia um buraco. Não foi dificil descobrir que o gatuno entrara pela porta da escada do predio n.º 3 do largo Silva e Albuquerque. Uma vez ali, conseguiu introduzir-se num pequeno cubiculo que serve de arrecadação, fazendo um buraco na parede por onde entrou na ourivesaria.

Este trabalho levou pelo menos quatro dias e foi realizado com grande dificuldade, dado o pequeno espaço do cubiculo e ainda o facto de estar atulhado de bujigangas.

De sorte que só esta madrugada o gatuno conseguiu levar a efeito o projectado roubo.

Uma vizinha do referido predio disse que tinha visto na escada, ha três noites, um individuo conhecido pelo nome de Chico, que estava autorizado a guardar a roupa no referido cubiculo, por se encontrar desempregado.

Como este individuo tinha sido incumbido ontem, por um dos empregados da ourivesaria, de ir a sua casa fazer uns trabalhos, tomaram-se todas as providencias para no caso de ele aparecer ser comunicado o facto á Policia. Meia hora depois de a Policia iniciar as investigações, apareceu na ourivesaria a dona da casa a dizer que o Chico estava lá. Os investigadores dirigiram-se para ali imediatamente e conduziram-no á ourivesaria.

Numa pedra do buraco feito na parede havia uma mancha de sangue. Ora o individuo suspeito apresentava um leve ferimento num dedo e no pulso esquerdo. Além disso, trazia no pulso um relogio que foi logo reconhecido pelo sr. Mourão como fazendo parte do furto. Os agentes interrogaram ali mesmo o preso, que confessou o crime e declarou que o roubo se encontrava dentro duma pasta, em casa duma pessoa de familia, na rua do Machadinho, 40, 3.º, para onde o levara esta manhã.

A Policia dirigiu-se para ali e apreendeu o roubo. O gatuno chama-se Francisco Fernandes Marinheiro, de 24 anos, natural de Vila da Feira. Nunca tinha sido preso. Foi-lhe apreendida uma pistola descarregada.

Terminou a extracção dos premios

do «Concurso dos Sonhos»

No teatro do Gimnasio, terminou esta tarde, com grande assistencia, principalmente de crianças, a extracção dos premios do «Concurso dos Sonhos» promovido pelo nosso estimado colega «O Seculo».

Durante a manhã, sairam, entre outros, os seguintes premios: uma comoda guarda-joias em pau santo e prata á senha 190.279, do sr. Augusto Pinto Seromenho, da rua dos Correeiros, 28, 2.º, Lisboa; um quarto de banho, á 26.217, da sr.ª D. Libania Vale Figueiredo, de Vila Nova de Gaia; um «maple»-cama, á 158.554, da sr.ª D. Cacilda Candida Campos Vargas, da rua da Escola do Exercito, 36, r/c., dir., Lisboa; um relogio de secretária á 81.136, da sr.ª D. Angelina de Jesus Falcão, de Castelo Branco; um relogio de pulso á 41.565, do sr. Fernando Sousa Costa, da Costa da Caparica; um grande estojo faqueiro, ao sr. Vidal Lopes Trindade, da travessa Marquês de Sampaio, 6, 2.º, Lisboa; um aparelho de telefonia, á 142.288, da sr.ª D. Maria Elena Lopes Matoso, do bêco de Domingos Tendeiro, 1, 1.º, dir., Lisboa; bicicletas ás 21.445, 36.072, 90.159 e 142.485, respectivamente pertencentes ao sr. José Alves Neto, do Porto, e ás sr.ªs D. Esmeralda Represas, da travessa do Terreirinho, 6, 2.º, esq., em Lisboa; D. Maria Dulce Nogueira, da rua da Boavista, 93, 3.º, e D. Cesaltina Matos, da rua Particular á avenida Afonso III, 55, 3.º, de Lisboa.

Na extracção da tarde saiu um dos melhores premios: o n.º 5—uma casa—que saiu á senha 53.496, do sr. Rui Robalo Martins, da estrada de Benfica, 525, 2.º. Depois, seguiram-se, entre outros—um broche com brilhantes e diamantes á 95.229, do sr. Diogo Pires Ventas, da rua Direita, 5, em Extremoz; e um estojo com meio faqueiro á 10.588, do sr. Rui Silva Moura, de Coimbra.

A's crianças que estavam na sala foram distribuidos balões e chocolates.

O «D[illegible] de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.

O VALOR DO ESCUDO

O gabinete do sr. ministro das Finanças forneceu á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

«Vista a disparidade de cotação do dolar e da libra nas bolsas de Londres e de Nova York e a conequente alta das moedas não ligadas ao bloco esterlino, o Governo acordou com o Banco de Portugal nas providencias a tomar para, sem prejuizo de certa estabilidade do valor da libra, requerida pela maior comodidade do mercado nacional, se evitar o agravamento de moedas que poderiam ter fortes repercussões no nosso custo de vida».

O aniversario da implantação

da Republica no Brasil

O Brasil comemora hoje o aniversario da implantação da Republica. Por esse motivo, realizou-se um chá no Club Brasileiro, que constituiu um acontecimento elegante de grande relevo, e numerosas individualidades foram deixar os seus cartões na Embaixada do Brasil, onde se respeitou hoje o feriado nacional.

Associamo-nos, pela nossa parte, ao regosijo da Nação brasileira por esta data festiva.

AERONÁUTICA

Bruno Mussolini parte hoje de Sevilha para Cabo Verde

SEVILHA, 15—Bruno Mussolini, pilotando o seu avião pessoal, parte hoje para a ilha do Sal (Cabo Verde). O objectivo da viagem é o estudo para o proximo estabelecimento da linha aerea transatlantica comercial Roma-America do Sul.—(Havas).

O Chefe do Estado inaugurou

o 3.º Salão de Arte Fotografica

O sr. Presidente da Republica inaugurou hoje na Sociedade Nacional de Belas Artes o 3.º Salão Internacional de Arte Fotografica, organizado pelo Gremio Português de Fotografia, que é uma secção da Sociedade Propaganda de Portugal (Touring Club).

O sr. general Carmona era aguardado pelos srs. ministro da Educação Nacional, ministros da França, do Japão, da America e da Suiça, representantes dos ministros da Alemanha e da China, direcção do Gremio, etc.

Neste notavel certame, que está aberto até 30 do corrente e que se repetirá no salão Silva Porto, na capital do norte, de 15 a 31 de dezembro, vêem-se 277 trabalhos, admiraveis na sua maioria, de 106 expositores. Estão representadas a Alemanha, a Boemia, a Belgica, a China, os Estados Unidos da America, a França, a Holanda, a Hungria, a Inglaterra, a Italia, o Japão, a Yugo-Eslavia, Portugal, a Romenia e a Suiça.

AS MISSAS DE HOJE

por alma de D. Manuel II

Como passava hoje o aniversario natalicio do falecido rei D. Manuel II, foram rezadas diversas missas por sua alma: a primeira, ás 9 horas, na igreja de S. Mamede, mandada dizer pelo sr. Julio Inacio Xavier, e celebrada pelo padre Borges, antigo capelão de Suas Majestades; a segunda, ás 9 e 30, no panteão de S. Vicente, mandada rezar pela sr.ª duquesa de Palmela, por ordem da sr.ª D. Amelia; a terceira, ás 10 horas, tambem em S. Vicente, mandada dizer pelos srs. condes das Alcaçovas e de Vale de Reis; a quarta, ás 10 e 30, no mesmo templo, mandada celebrar pelo sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho; e a quinta, ao meio dia, na igreja dos Martires.

Todos estes actos foram muito concorridos, especialmente o ultimo.

BOLSA DE LISBOA

15 de Novembro

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Consolidado 5 3|4 T. 10.	—	900$00	910$00
Consolidado 4 °|° T. 10.	—	930$00	935$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.005$00	—	1.007$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.120$00	—
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.039$00	1.050$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.465$00	1.464$00	1.466$00
Externas 1.ª carimbadas	1.501$00	1.500$00	1.502$00
Externas 3.ª série	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.re Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	—	345$00	350$00
Ultramarino cp T. 10	—	20$00	23$00
Portugal port. T. 5	1.005$00	1.000$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	300$00	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	140$00	145$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	450$00	470$00
Cimentos Tejo	—	—	350$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial	8$60	8$40	8$60
Gas e Electricidade	174$00	173$50	175$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	320$00	315$00	340$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	312$00	—
Industria Aliança	—	91$00	—
Portugal e Colonias	—	—	—
Nacional Navegação T. p.	83$50	83$20	83$80
Colonial de Navegação	—	76$00	81$00
Portuguesa de Pesca	36.$00	355$00	365$00
Ind. Farmaceutica	—	295$00	—
Portuguesa de Tabacos	—	—	—
Tabacos de Portugal	329$00	329$00	330$00
União Electrica Portug.	—	197$00	—
Cassequel	—	—	274$00
Agricola das Neves	—	250$00	270$00
Agricultura Colonial	—	—	182$00
Açucar de Angola	282$00	280$00	285$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	74$00	73$70	74$50
Ilha do Principe	282$00	280$00	285$00
Zambezia T. 25	—	—	—
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|°.	102$00	102$00	102$50
C. P. 6 °|°	165$00	165$00	165$50
C. P. 6 °|° Beira Baixa	166$00	165$00	167$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	78$00	—
Prediais 5 °|° 1935	—	83$00	—
Prediais 5 °|° 1937	—	82$00	83$50
Prediais 6 °|° 1932 1.ª	—	89$50	—
Prediais 6 °|° 1932 2.ª	—	89$60	—
Prediais 6 °|° 1934 1.ª 3.ª	—	89$50	—
Prediais 6 °|° 1934 4.ª|6.ª	—	89$60	90$00
F. N. I. Moagem 5 °|° T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 °|°.	—	—	—
Buzi 5 1|2 °|° T. p.	108$00	105$00	108$00
Buzi 6 1|2 °|° T. p.	—	106$00	—

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60 — Rua da Prata — 62 Tel. 22475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$15	108$35
New-York	27$40,0	27$60,0
Paris	$61,0	$61,7
Berlim	—	11$05,5
Madrid	—	2$78,0
Amsterdam	14$56,0	14$63,0
Bruxelas	4$47,0	4$50,0
Roma	—	1$42,0
Zurich	6$16,0	6$20,0
Rio de Janeiro	—	1$53,0
Libra ouro	213$30	—

CAMBISTA

José Bonniz

Casa fundada em 1833, transferiu a sua sede para a RUA AUGUSTA, 53-55. Tef. 28901.

EXITO COLOSSAL

150$00

Gabardine-sobretudo, o melhor contra todos os temporais. Podia ser vendido pelo dobro, mas preferimos não ganhar e aumentar assim o numero dos nossos clientes.

Armazem de Lanificios

LINO

Calçada do Carmo, 17, 1.º

Esquina da Rua 1.º de Dezembro (ao Rossio)

Telef. 22206 — LISBOA

Frederico Cruz

FALECEU

Guilhermina Esteves da Cruz, seus filhos e mais familia participam o falecimento de seu saudoso marido e pai, e que o seu funeral se realiza amanhã, 16, ás 12 horas, da Rua Anjos, n.º 27, r/c., Algés, para o cemiterio de Carnaxide.

HAVAS

COMPRE JÔGO DA

LOTARIA

TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARA' OS QUE NÃO TÊM SORTE

Fio de seda

Na Bolsa de Mercadorias de Lisboa, na sessão do dia 18 do corrente, pelas 11 1\|2 ás 12 h., serão oferecidas para venda 75 caixas com o total líquido de 7.500 kilos de fio de seda artificial, simples, brilhante super cetea, 1.ª escolha. Para outros esclarecimentos dirigir ao corretor Dr. Nunes dos Santos, na mesma Bolsa.

TAMARIZ

ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto com divertimentos para creanças

Herminia da Conceição Osorio

FALECEU

Teresa Chaves de Araujo e seus filhos participam o falecimento de sua boa madrinha, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 e meia horas, da rua Infantaria 16, n.º 45, 3.º direito, para o cemiterio Oriental.

Agencia MEGA

LAXABO

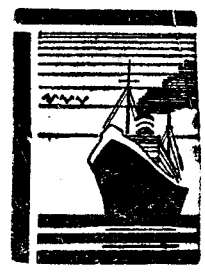
Desentupidor universal chegou nova remessa

VENDA DROGARIAS E LOJAS DA ESPECIALIDADE

Octavio Diaz-Berrio y Lopez

Missa do 1.º aniversario

Sua familia participa que no dia 16, pelas 11 horas, será rezada, na Igreja de Nossa Senhora de Fatima, missa por sua alma, agradecendo a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Novembro

No dia 18, ás 16 horas, o VAPOR

LOBITO

recebendo carga para **S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeita a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 15, e desta data até as 20 horas do dia 17 com o aumento de 20 0\|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

NO EXTREMO ORIENTE

Os japoneses desembarcaram em Pakhoi

TOQUIO, 15—O Quartel General imperial comunica que as forças japonesas operaram na madrugada passada com pleno êxito o desembarque em Pakhoi, no sudoeste da provincia de Xantung, e que avançam actualmente para o interior. Pakhoi era o ultimo porto de mar que restava ao governo de Xun-King.—(Havas).

As relações russo-niponicas

TOQUIO, 15.—«Os sovietes desinteressam-se da guerra europeia e tentam apenas pescar nas aguas turvas» — declarou Funao Miyaguwa, consul do Japão em Vladisvostok á sua chegada a Toquio, onde apresentará um relatorio acêrca das relações russo-japonesas. Acrescentou que a politica sovietica parece agora concentrar-se no desenvolvimento da situação no Extremo Oriente e na Siberia, seguindo para esse efeito o programa fixado para o terceiro ano do Plano Quinquenal. «Os sovietes — afirmou — enviam para Leste da Siberia certo numero de emigrantes europeus e dão mostras de «modificação de espirito radical», para com Toquio, com quem desejariam chegar a acôrdo sobre os problemas pendentes entre os dois paises». — (H.).

A PAVOROSA TRAGEDIA

do lago Maracaibo

CARACAS, 15.—Entre as vitimas da tragedia do lago Maracaibo figuram numerosas crianças. O fogo tomou proporções fantasticas em consequencia do fortissimo vento que soprava em direcção a terra, o que fez com que as chamas destruissem a povoação lacustre de Lacunillos e se propagassem ás florestas vizinhas.

Segundo as ultimas noticias recebidas as chamas devoraram tambem uma outra povoação proxima da primeira e que era habitada por algumas centenas de pessoas.

Desconhece-se ainda o numero exacto de vitimas. O governo venezuelano enviou para o local, rapidamente, aviões com medicamentos, mantimentos e roupas destinados aos sobreviventes da tragedia.—(United Press).

Opiniões da Imprensa

Sôbre as propostas de paz

O «Times» diz:

«Hitler declara, na resposta á oferta de mediação belgo-holandesa, que as condições definidas pelos aliados são inaceitaveis. Se o teor da resposta alemã fôr de facto concebido nestes termos, a responsabilidade do prosseguimento das hostilidades caberá de novo exclusivamente a Hitler, que por tantas vezes tem repelido ocasiões de salvaguardar a paz. Quaisquer que sejam os designios secretos de Hitler, os aliados não serão colhidos por qualquer surpresa. Deve salientar-se a visita a Londres de Sikorski, primeiro ministro polaco e comandante-chefe do novo exercito da Polonia.

«A Holanda continua em guarda e está pronta, como nunca, tanto sob o ponto de vista moral como material, para todas as surpresas».

O «National Tidende» escreve:

«A resposta alemã ás ofertas de paz da Rainha Guilhermina e do Rei Leopoldo compõe-se de pagina e meia dactilografada. O Reich responde aos motivos que inspiraram os soberanos a fazer a sua oferta de mediação e ás comunicações francesa e britanica. Declara que a restauração da Polonia e da Checo-Eslovaquia equivaleria á perda do «Lebensraum» alemão e acrescenta que a Alemanha não poderia aceitar tais condições».

«Na Cugo-Eslavia a impressão geral é de que a Alemanha começará hoje a sua grande ofensiva. Fala-se muito em Belgrado dum novo tipo de submarino minusculo, de pequeno raio de acção fabricado na Alemanha e diz-se que estão em construção ali 200 submarinos desse tipo. As bases na Holanda serviriam muito bem a Alemanha para empregar essa arma».

O «Petit Journal» recorda:

«Cidadãos livres dum povo livre, entendemos viver e morrer livres. Esta liberdade é função da liberdade dos outros povos. O povo alemão só sonha com hegemonias e conquistas. Não é só inimigo da liberdade, quere ainda impôr as suas leis á Europa. Não poderemos respirar livremente e continuar a nossa existencia de homens livres, senão quando os ingleses e franceses tiverem levado a cabo a sua obra salvadora».

Sobre a marcha das operações

O «Ya» comenta:

«A foz do Reno e do Escalda constituiriam, na costa holandesa, magnificas bases para submarinos e a instalação de bases de aviação em Utrecht e no Brabante Setentrional reduziria de um terço a distancia que os aviões alemães devem cobrir para chegar a Londres. Estas razões foram bastantes para que diversos paises formulassem hipoteses quanto á invasão da Holanda pelos alemães.

A Holanda dispõe de 3 linhas entrincheiradas: a primeira, constituida por casamatas ao longo do sistema de canais ao norte da Holanda, a segunda, constituida pelos Ijsel e Mosela e a terceira, por inundações na provincia de Utrcht entre o Zuidersee, Reno e ao sul do Reno no Brabante Setentrional. Possue um exercito de 350 mil homens, com 4 corpos de exercito e 2 divisões magnificamente equipadas. Por conseguinte a invasão alemã não seria talvez um simples passeio militar, como sucedeu na Polonia, não só porque as condições estrategicas e tacticas, no teatro de operações, são completamente diferentes mas tambem porque o auxilio das tropas franco-britanicas poderia ser rapidissimo, efectivo e eficassissimo. Dificilmente nos convencemos de que a Alemanha se decida por semelhante empresa que poderia ocasionar-lhe perdas materiais consideraveis e cujos resultados seriam duvidosamente favoraveis, ao passo que a Holanda teria a seu lado as simpatias do mundo».

Um grande abalo de terra

nos Estados Unidos

FILADELFIA, 15—O sismógrafo do Instituto Franklin registou um sismo de grande intensidade. O sismo—que durou 10 segundos—sentiu-se nos Estados de Pensilvania, Nova Jersey, Delaware e Maryland. O abalo que, segundo o Instituto Franklin, é o mais violento que se regista nesta região desde ha muitos anos, não causou vitimas nem prejuizos importantes.—(Havas).

A U. R. S. S. RECONHECEU

o Estado eslovaco

MOSCOVO, 15. — Entre os telegramas de felicitações dirigidos a Kalinine por motivo do aniversario da Revolução figura um de Tisso, presidente da Eslovaquia. Confirma-se assim que a U. R. S. S. reconheceu, pelo menos de facto a Eslovaquia, facto que anunciou de resto. Tambem varias noticias eslovacas noticiam que Frank Tisso, irmão do Presidente, foi nomeado ministro em Moscovo.—(Havas).

ATTLEE FOI REELEITO

«leader» dos trabalhistas

LONDRES, 15—O grupo parlamentar trabalhista reuniu-se na Camara para eleger o seu presidente, e escolheu novamente Attlee.—(Havas).

A reeleição de Greenwood

LONDRES, 15. — Além da reeleição de Attlee para presidente do partido Trabalhista na Camara, Arthur Greenwood foi tambem reeleito por unanimidade chefe suplente.—(Havas).

Novo couraçado italiano

ROMA, 15. — Foi lançado á agua, esta manhã, o novo couraçado de 35.000 toneladas «Impero».—(Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

Um prefacio de Ciano para os discursos de Franco

ROMA, 15—O conde Ciano escreveu o prefacio para a edição italiana dos discursos de Franco, em que traça, em breves palavras, os principais episodios da guerra civil espanhola e a contribuição dos legionarios italianos para a defesa da causa falangista. O ministro dos Estrangeiros da Italia insiste na solidariedade ideologica que une a Espanha e a Italia, que, diz «se orienta para o futuro».

Ciano alonga-se, pormenorizadamente, sôbre a constituição politica e social da nova Espanha, e sublinha as suas afinidades com a constituição italiana fascista. Exalta a fraternidade italo-espanhola selada nos campos de batalha, e recorda as razões que levaram o seu país a intervir na luta «para a renovação de Espanha»: «Desejo recordar que a Italia apoiou e defendeu a causa da revolução nacional com o mesmo espirito e as mesmas intenções que animavam o caudilho, quere dizer, não só para que o destino de Espanha fôsse arrebatado das mãos do bolchevismo, mas tambem para que a Peninsula fôsse reintegrada no lugar importante que lhe compete na Europa. Foi este o nosso objectivo ao participar, politica e militarmente, na guerra espanhola; a solidariedade de ideal que nos ligava ás origens e aos objectivos da revolução fascista se revelam espontaneamente aos nossos olhos, e tambem em virtude da nossa convicção profunda de que uma Espanha poderosa, renovada na sua decisão e na força, corresponderia ao nosso interesse vital e ao interesse da Europa civilizada».

Depois de afirmar que a guerra civil espanhola foi uma luta entre dois grupos de potencias (aquelas que desejavam a Espanha fraca e submetida aos seus pesignios, e aquelas que, como a Italia, aspiravam ao ressurgimento da Espanha), Ciano conclue: «Nada poderá separar a Italia da Espanha. Ambas as nações encontram motivos inalteraveis na sua união durante a guerra, em que combateram lado a lado, na comunhão de ideais e interesses que está perfeitamente enraizada no coração de ambos os povos e na tradição de civilização comum que, como afirma o Caudilho, foi alimentada pela loba romana».—(Havas)

A cheia do Ebro destruiu uma ponte

TORTOSA, 15—Devido ás copiosas chuvas, o rio Ebro aumentou o seu nivel 2 metros. A corrente arrastou a ponte que atravessa o rio em Tortosa e que ficou totalmente destruida. O desastre deu-se quando 9 pessoas atravessavam a ponte, mas felizmente não houve vitimas. Os prejuizos na região são avultados.—(Havas).

Admiraveis resultados nos prostáticos

Não se passa um dia sem que um prostatico escreva a falar-nos nas admiraveis melhoras que constatou no seu estado em virtude dum tratamento pelos sais halogeneos de magnesio. Pode avaliar-se isto com esta carta do sr. B..., 16, Rue de la Convention, Paris:

«Farei em breve os meus 70 anos e desde ha 8 anos que me encontrava atacado de prostatismo. Em certos dias urinava bem; as micções eram no entanto frequentes e muitas vezes dolorosas, quando andava em serviço e não podia satisfazê-las, acontecia que me passavam por completo, forçando-me a recorrer a sonda. Ficava então tranquilo durante alguns dias, mas pouco depois tudo recomeçava e sempre a pior. Nestes ultimos tempos, as lavagens da bexiga que me faziam 2 vezes por semana aliviavam-me um pouco, mas as perdas de urina iam aumentando sempre. Representava isto a operação em curto prazo. Foi então que comecei o tratamento com as drageas de MAGNOGENE. Quinze dias depois esvaziava a bexiga por completo, agora o meu estado é inteiramente normal. Posso afirmar bem alto que o seu MAGNOGENE me prolongou a vida».

Os interessados que queiram ter mais amplos esclarecimentos sobre o maravilhoso tratamento pelos sais de Magnésio—tomadas sob a forma activa de drageas MAGNOGENE—receberão, a simples pedido uma documentação completa, bem como o relato de comunicações feitas sobre este assunto á Academia de Medicina de Paris. Escreva aos depositarios dos Laboratorios ROMON (Secção D. L.)—88, Rua da Assunção—LISBOA.

Gabardines

aqualsic

Em lã impermeabilizada, com forros de sêda (nova remessa)

350$00

Depositarios:

CAMISARIA CISNE

167 — Rua Augusta — 168

LOJA DAS MALHAS

O BOMJARDIM

97 — Rua do Carmo — 99

A Canadá

Grande sortido de malas e peles

Rua da Palma, 30 — LISBOA

Repe, Limitada

DECORADORES

Rua Paiva de Andrada, 7-13

Telefone 2 3860 Lisboa

Pensão Beiramar

Estoril TELEF. 420

Esplendida situação

Serviço esmerado

ESTOMATITES GENGIVITES

DEVIDAS a tratamentos anti-sifilíticos, abcessos, áftas e tôdas as inflamações e infecções da bôca desaparecem rápidamente com o uso de **PARGIL**, na dóse, nêstes casos especiais, de um papel para 6 ou 7 decilitros de água. Nas doenças de garganta usa-se em gargarejos.

PARGIL, produto poderosamente antiséptico e completamente inofensivo, tem um gôsto agradável, substituindo com enorme vantagem o clorato de potássio e o borato de sódio, ambos de péssimo sabor, e todos os produtos medicinais aconselhados para o mesmo fim.

Vende-se só nas Farmácias e Drogarias.

Carteira com 1 papel, 2$50; Carteira com 3 papéis, 6$00; Caixa com 8 papéis, 12$00.

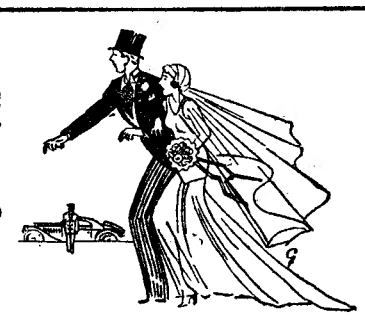
OS VERDADEIROS

Kalamazoo LIVROS DE FOLHAS SOLTAS PARA CONTABILIDADE

LIVROS FICHEIROS, INDICES, PAPEL, ETC., SÓ PODEM SÊR ADQUIRIDOS DIRECTAMENTE A:

M. DE M. BARLEY

44, R. DOS FANQUEIROS, 2.º E. — LISBOA TEL. 2 0546



No seu casamento não esqueça os espumantes naturais das **Caves Aliança**

SANGALHOS TEL. 3 — LISBOA TEL. 50249

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6665

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

Retomou a Clinica

Doenças da bôca e dos dentes

Prothese — Orthodoncia

Rua Santa Justa, 60-2.º

Telefone 2 4300

A enigmática acção russa

Os sovietes não ameaçaram a Finlandia

e as conversações não estão interrompidas

afirmou o ministro das Finanças daquele país

HELSINKI, 15. — A delegação finlandesa chegou a Helsinki ás 8 e 45. Tanner, ministro das Finanças, entrevistado ao chegar á fronteira, declarou: «Os sovietes não nos ameaçaram por forma alguma. Tampouco nos dirigiram qualquer ultimato. As conversações não estão interrompidas. As duas delegações procederam á troca de impressões e não se considerou necessario chegar a base aceitavel para o prosseguimento das negociações. A delegação finlandesa foi tratada com a mais perfeita cortezia durante a sua estada em Moscovo e Estaline desejou «Felicidades» á Finlandia e Molotov disse: «Até á vista».—(Havas).

Espera-se que os sovietes não recorram á força

COPENHAGUE, 15.—De Moscovo, anunciam ao «Politiken» que nenhum jornal anunciou a partida da delegação finlandesa para Helsinki. Interpreta-se este facto como significativo de que Moscovo pretende ainda fixar a sua futura politica com respeito á Finlandia, e que os sovietes não recorrerão a pressão militar ou economica para obrigar a Finlandia a ceder ás suas exigencias.—(Havas).

Graves ameaças da radio sovietica

LONDRES, 15—O locutor da radio soviética declarou: «Não mostrando a Finlandia vontade de negociar connosco, seremos obrigados a adoptar outras medidas. Prevenimos os finlandeses de que a Marinha russa pode causar a ruina completa da economia finlandesa, já tão periclitante. Facil nos será derrui-la, bloqueando a Finlandia e as suas saidas para o Baltico». O locutor ameaçou ainda com a ocupação, pela Russia, do territorio finlandês confinante com Leninegrado. Por seu lado, a radio finlandesa numa transmissão em lingua russa, disse: «A Russia acusa-nos de tomarmos medidas defensivas e declara que estamos a ameaçar Leninegrado com um Exercito de 7 divisões, quando nada menos de 15 divisões russas se encontram concentradas do lado opôsto. Em Leninegrado fazem-se grandes preparativos, estando a cidade prevenida contra ataques aereos. Póde-se estar certo de que tais medidas são unicamente tomadas com o fim de excitar o odio contra a Finlandia».—(Exchange Telegraph).

Desmentidos finlandeses

HELSINKI, 15. — Declara-se nesta cidade que as noticias de que aviões sovieticos teriam voado sobre Viipuri, e um deles sido abatido. não têm fundamento. Tambem não se confirma oficialmente. que aparelhos sovieticos tenham voado a grande altura, no domingo passado, sôbre Koisisto e a costa leste da Finlandia.—(Havas).

A OCUPAÇÃO DA POLONIA

O destino das regiões ocupadas pelos sovietes

MOSCOVO, 15 — A terceira sessão extraordinaria do Soviete Supremo da Republica Sovietica Socialista da Bielo-Russia, terminou ontem em Minsk. Examinou durante três dias a declaração da comissão investida de plenos poderes pela Assembleia Nacional da Bielo-Russia Ocidental, quanto á incorporação desta, que foi votada com entusiasmo. Na mesma data, em Kiev, foi votada a anexação da Ucrania Ocidental á Russia.—(Havas).

Sikorski dirige-se ao exercito polaco

PARIS, 15. — O general Sikorski, comandante em chefe do exercito polaco, dirigiu ás suas tropas uma vibrante ordem do dia na qual declara dirigir-se tanto aos combatentes da frente polaca de setembro, como aos prisioneiros e soldados do exercito polaco reconstituido em França. Depois de sublinhar que o heroismo do soldado polaco e o espirito de sacrificio das populações polacas são motivos de esperança, Sikorski afirma que a luta continua: «Os nossos marinheiros baterão-se valentemente—diz—os nossos aviadores combaterão tambem. Dentro em breve os primeiros regimentos estarão prontos a partir». Adiante declara: «Seguindo o caminho traçado pelas antigas legiões polacas, queremos, da terra irmã, a França, marchar para a nossa patria. Os nossos aliados consideram a nossa causa como sua causa tambem».

Depois de afirmar que a causa da Polonia é a causa da civilização e da liberdade, Sikorski conclue: «Tenho a certeza de que o novo exercito polaco se mostrará digno dos soldados da campanha de setembro e fará tudo para acompanhar a par e passo a ciencia e a tecnica dos exercitos franco-britanicos». A ordem do dia termina por estas palavras: «Todos, desde o humilde soldado até ao comandante em chefe, vencerão ou morrerão nesta luta. Que assim seja, com o auxilio de Deus».—(Havas).

A guerra no mar

O afundamento de ontem

LONDRES, 15. — O Almirantado anuncia que os quatro homens dados como desaparecidos no desastre do contratorpedeiro estão sãos e salvos. —(Havas).

Sem noticias dum vapor holandês

ESTOCOLMO, 15 — Segundo noticias aqui recebidas, o vapor holandês «Safe», de 600 toneladas, parece que se afundou por ter chocado com uma mina ao sul de Falsterbo. Não ha noticias dêste vapor desde o principio de outubro, quando partiu de Antuerpia para Riga. Na altura em que devia ter passado em Falsterbo, alguns pescadores ouviram explosões de minas. Não ha vestigios do «Safe», que levava 10 homens a bordo.—(Havas).

Guerra de minas por parte do Reich

LONDRES, 15. — O correspondente naval do jornal «News Chronicle» é de opinião que os submarinos alemães que têm escapado aos ataques das marinhas aliadas, estão agora em grande parte a serem empregados em transmitir noticias meteorologicas. Todas as noites os submarinos inimigos que andam no Atlantico, enviam para Berlim, pela radio, relatorios sob as condições meteorologicas. Desde que a guerra começou todas as informações meteorologicas sôbre o Ocidente Europeu têm sido censuradas em Inglaterra e na França e, assim, as operações da aviação inimiga sôbre o Mar do Norte e a frente Ocidental, dependem das noticias obtidas pelos submarinos, noticias estas que têm uma importancia vital.

O jornal «Daily Telegraph» diz que tudo leva a crer que a Alemanha está agora empenhada numa campanha activa de colocação de minas. Ha grande quantidade de submarinos inimigos que têm sido equipados para a colocação de minas, tendo exercido grande actividade nos ultimos tempos. Contrariamente ás leis internacionais, as minas alemãs não se tornam automaticamente inexplosiveis quando se parte a amarra; este facto tem causado grande numero de desastres aos navios neutros.—(Exchange Telegraph).

O exito do sistema de comboios navais

LONDRES, 15—Respondendo a certas criticas formuladas por Shinwell, trabalhista, a respeito do sistema actual de comboios navais, John Gilmour, ministro da Marinha, declarou que nada havia a recear, em vista dos resultados obtidos por este sistema. De 3070 navios comboiados—declarou—perderam-se apenas 7. Acrescentou que Churchill tomou já medidas necessarias para remediar os atrasos que possam resultar deste sistema.—(Havas).

Troca de submarinos russos

por barcos mercantes alemães

COPENHAGUE, 15. — Diz-se que ha o plano da troca de submarinos russos por barcos mercantes alemães. As noticias a este respeito, demasiado insistentes para não terem qualquer fundo de verdade, causam certas preocupações nos meios afectos aos aliados.—Americana).

O malogro das negociações

comerciais sueco-alemãs

ESTOCOLMO, 15 — Malograram-se as negociações comerciais sueco-alemãs. Certo numero de membros da delegação germanica partiram para Berlim, outros estão de partida. Os circulos suecos declaram que os alemães apresentaram pedidos que não puderam ser tomados em consideração. Crê-se saber que tais pedidos diriam respeito ao bloqueio comercial britanico.—(Havas).

Actividade diplomatica

O embaixador turco na Romenia chegou a Ankara

ANKARA, 15—Stoika, embaixador na Romenia, chegou hoje a esta capital vindo de Bucareste. Declara-se que esta viagem tem apenas caracter particular.—(Havas).

Movimento diplomatico belga

BRUXELAS, 15—O Ministerio dos Estrangeiros prepara um importante movimento diplomatico. Prevê, principalmente, a criação duma legação em Ankara.—(Havas).

EMBAIXADOR INGLÊS EM PARIS

PARIS, 15. — Daladier recebeu Ronald Campbell, novo embaixador de Inglaterra.—(Havas).

Noticias diversas

Em resposta ao discurso do chefe comunista Browder

NOVA YORK, 15—O reverendo Edmund Walsh, vice-presidente da Universidade Catolica de Georgetown, respondendo ao discurso do chefe comunista Browder, contra a enciclica do Sumo Pontifice e a hierarquia catolica, declarou que este ataque estava de acôrdo com a nova atitude do governo sovietico.

A propaganda anti-religiosa—declarou—com as suas ameaças contra o cristianismo e o seu odio á democracia é elemento permanente da politica sovietica.—(Havas).

O «ultimo achado da propaganda alemã»

LONDRES, 15. — A radio alemã anunciou que a Inglaterra chegou a acôrdo com o generalissimo Chang-Kai-Chek para o envio de 3 milhões de «coolies» para a França, onde seriam empregados na construção de fortificações na frente ocidental. Os circulos londrinos classificam esta noticia como «ultimo achado da propaganda alemã». —(Havas).

Manteiga irlandesa para Inglaterra

LONDRES, 15.—Chegaram a acôrdo, em termos favoraveis, os governos inglês e irlandês, sobre os fornecimentos de manteiga irlandesa. Todos os fornecimentos disponiveis para exportação em 26 condados entram no acôrdo, tendo já partido para Inglaterra alguns carregamentos.—(Ex. Tel.).

PAUL REYNAUD EM LONDRES

LONDRES, 15—Depois de conferenciar mais uma vez com John Simon, Paul Reynaud partiu para Paris. —(Havas).

ÁS 17 HORAS

Alarme em Lille

LILLE, 15—Houve alarme aereo nesta cidade, ás 11 e 50. Terminou meia hora depois.—(Havas).

Apresamento dum vapor sueco

AMSTERDÃO, 15—O navio sueco «Vega», que se dirigia para a Holanda com carga de madeira, foi apresado, no Estreito de Gund, e conduzido para um porto alemão.—(Havas).

Reunião do governo inglês

LONDRES, 15 — Chamberlain, que continua a melhorar, presidiu hoje á reunião do conselho de ministros.—(Havas).

Ministros polacos em Londres

LONDRES, 15 — Os soberanos ofereceram hoje um almoço em honra do chefe do governo polaco, general Sikorski, de Zaleski, ministro dos Estrangeiros, e de outros membros do gabinete polaco que os acompanharam na sua visita a Londres

Entre os convidados estava Lord Halifax.—(Havas).

A viagem dum romancista

(Continuação da pagina central)

—Em Changai! Estava com o nosso ministro, e outras autoridades portuguesas. O momento era de ansiedade, mas todos nós, aparentando uma falsa calma, falavamos de tudo, menos do tufão belico... O fogo da guerra queimava-nos, porém, a alma. Não pudemos resistir e, durante toda a tarde, não falámos noutra colsa. O «Empress of Japon» desembarcou todos os passageiros nipões e seguiu directamente para o Canadá.

—Qual a impressão mais viva que traz da sua viagem?

—A tristeza inhumana do Oriente, a miseria das suas populações, o drama social, tão visivel que não ha alma que não se comova, como se fosse, em parte, responsavel por semelhante degradação. Como contraste, o nivelamento social, nos Estados Unidos. Ha doze milhões de desempregados, mas o individuo não perdeu a sua condição humana, o seu direito de viver, aprumado, vertical contra o solo, seja branco, negro ou amarelo!

—Uma ultima pregunta: A sua viagem dá um livro?

—Sim! Intitula-se «A volta ao mundo».

O povo mais pratico

do mundo

Toda a gente está de acôrdo em que são os Americanos os homens mais praticos do mundo. E' sem duxida por isso que nunca quiseram servir-se de isqueiros para acender os seus belos cigarros ou puros Havanos. E' talvez tambem, por não quererem arriscar-se a dar ao tabaco um gôsto a gasolina que eles usam fosforos. Use-os sempre. São muito melhores.

A MINHA CASINHA HA-DE
sêr toda decorada com estofos, etamines e tapetes da Casa Elisio Sanlos da R. dos Sapateiros, trinta e dois

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527